

7 | março

2020

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação  
Universidade de Coimbra

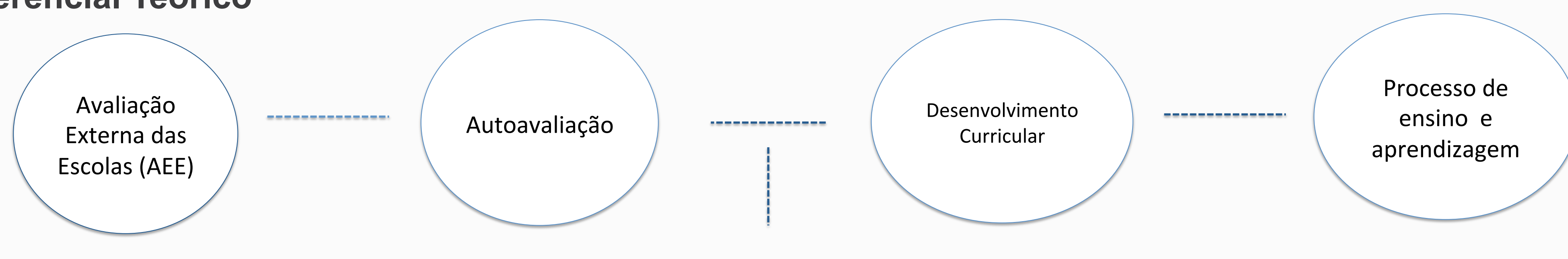
Edifício I - Anfiteatro



## A autoavaliação no contexto da Avaliação Externa das Escolas: do desenvolvimento do processo à consistência e impacto nas decisões curriculares e pedagógicas.

Helena Queirós | sorieuq@gmail.com  
Universidade do Minho

### Referencial Teórico



A AEE tem demonstrado ter efeitos na vida das escolas (Pacheco, 2016; Sousa & Pacheco, 2019; Sousa et al., 2016), colocando desafios permanentes aos atores educativos que, tendencialmente, resultam na uniformização de processos e práticas escolares, impondo-se a necessidade de criar um exercício contínuo interno que permita a reflexão em torno das questões curriculares, pelos diversos sujeitos na arena (Pinar, Reynolds, Slattery, & Taubman, 2008).

**De que modo é que a autoavaliação de escolas, no contexto da AEE, influencia as decisões curriculares e pedagógicas, na perspetiva das lideranças intermédias e dos docentes?**

### Objetivos

- 1) Problematizar a AEE no contexto curricular das escolas;
- 2) Analisar os processos e as práticas de autoavaliação das escolas do ensino não superior;
- 3) Investigar as perceções de coordenadores de equipa da autoavaliação e docentes sobre processos e práticas de autoavaliação nas escolas.

### Resultados Esperados

- 1) Apropriação do referencial da AEE nos processos de autoavaliação;
- 2) Alterações nas dinâmicas curriculares e pedagógicas, nomeadamente ao nível dos decisores curriculares;
- 3) Autoavaliação como promotora de mudanças significativas nas decisões curriculares e pedagógicas;
- 4) Decisões curriculares e pedagógicas sustentadas, decorrentes dos efeitos dos processos e práticas de autoavaliação em contexto de AEE.

### Metodologia de natureza mista (Creswell & Clark, 2007)

#### Procedimentos qualitativos:

- Análise documental (Relatórios da AEE; Planos de melhoria e relatórios das equipas de autoavaliação);
- Entrevistas (n=6) a Coordenadores das Equipas de Autoavaliação.

#### Procedimentos quantitativos:

- Inquérito por questionário a docentes.

#### Procedimentos de análise:

- Análise de conteúdo (Bardin, 2004; Esteves, 2006);
- Análise estatística.

#### Referências:

- Bardin, L. (2004). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Creswell, J. W., & Clark, V. L. (2007). *Designing and conducting mixed methods research*. London: Sage.
- Esteves, M. (2006). Análise de conteúdo. In J. A. Lima, & J. A. Pacheco (Orgs.), *Fazer Investigação. Contributos para a elaboração de dissertações e teses* (pp. 105–125). Porto: Porto Editora.
- Pacheco, J. A. (2016). Resultados globais do projeto. In C. Barreira, M. Bidarra, & M. Vaz-Rebello (Orgs.), *Estudos sobre Avaliação Externa de Escolas* (pp. 263–271). Porto: Porto Editora.
- Pinar, W. F., Reynolds, Slattery, W. M. & Taubman, P. (2008). *Understanding Curriculum: An Introduction to the Study of Historical and Contemporary Curriculum Discourses* (5.ª Ed.). Berkeley: Counterpoints.
- Rodrigues, E., Queirós, H., Sousa, J., & Costa, N. (2014). Avaliação externa de escolas: do referencial aos estudos empíricos. In J. A. Pacheco (Org.), *Avaliação Externa de Escolas: Quadro Teórico/Conceptual* (pp. 89-118). Porto: Porto Editora.
- Sousa, J., & Pacheco, J. A. (2018). A ambivalência dos efeitos da Avaliação Externa das Escolas nas práticas escolares. *Revista Educação Especial*, 31(63), 833-848. doi: 10.5902/1984686X
- Sousa, J., & Pacheco, J. A. (2019). Avaliação Externa das Escolas: Lógicas políticas de avaliação institucional. *Estudos em Avaliação Educacional*, 30(74), 536-556. doi: 10.18222/ea.v30i74.5860
- Sousa, J., Costa, N., Rodrigues, E., Lamela, C., Queirós, H., Seabra, F., & Morgado, J. (2016). Avaliação externa e seus efeitos: A perspetiva dos atores escolares. In C. Barreira, M. Bidarra, & M. Vaz-Rebello (Orgs.), *Estudos sobre Avaliação Externa de Escolas* (pp. 221-254). Porto: Porto Editora.